

## **A EVOLUÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA DÉCADA DE 1920 DO SÉCULO XX NA RÚSSIA**

### ***LA EVOLUCIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN LOS AÑOS 20 DEL SIGLO XX EN RUSIA***

### ***THE EVOLUTION OF HIGHER EDUCATION IN THE 1920S OF THE XX CENTURY IN RUSSIA***

Aleksey A. OSCHEPKOV<sup>1\*</sup>  
Evgeniya O. RUEVA<sup>2</sup>  
Andrey A. ARYAMOV<sup>3</sup>  
Anna K. ZEBNITSKAYA<sup>4</sup>  
Tatyana Y. NOVIKOVA<sup>5</sup>  
Artem V. RUDENKO<sup>6</sup>  
Viktor P. BODAEVSKY<sup>7</sup>

**RESUMO:** No período das transformações sociais globais, é importante ver a sua perspectiva, o desfecho a que essas mudanças conduzem. Para se debruçar sobre essa questão, convém voltar-se para a história, construindo assim uma retrospectiva definitiva daqueles processos sociais ocorridos na sociedade em determinado momento, o que ajudará a compreender o sentido geral do desenvolvimento da educação em sociedade. Para tanto, usando a metodologia da evolução do ensino superior, nos voltamos para o período da história da Rússia de 1917 a 1927 - o período da Revolução, a Guerra Civil, o período concomitante do comunismo de guerra e o período subsequente da Nova Política Econômica (NEP). É este período que pode ser caracterizado como o período de anomia social na sociedade russa, quando o antigo sistema de educação foi demolido e um novo sistema soviético foi criado para substituí-lo. Como resultado de tal retrospectiva histórica, foi mostrado que as aspirações utópicas dos líderes soviéticos levaram a consequências destrutivas, mas a sociedade, apesar desses cataclismos

<sup>1</sup> Instituto Tecnológico de Engenharia Dimitrovgrad, Dimitrovgrad – Rússia. Doutor em Psicologia, Professor Associado, Departamento de Humanidades. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0755-4578>. E-mail: [sladkod@yandex.ru](mailto:sladkod@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Russa de Economia Plekhanov (Universidade de Moscou), Moscou – Rússia. Doutora em Direito, Professora Associada, Departamento de Direito do Estado e Disciplinas de Direito Penal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4743-4725>. E-mail: [Reo82@mail.ru](mailto:Reo82@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Estatal Russa de Justiça, Moscou – Rússia. Doutor em Direito, Professor do Departamento de Direito Penal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6626-7734>. E-mail: [Aaryamov65@yandex.ru](mailto:Aaryamov65@yandex.ru)

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Vladimir em homenagem a Alexander e Nikolay Stoletovs, Vladimir – Rússia. Doutora em Direito, Professora Associada do Departamento de Disciplinas de Direito Penal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4556-6580>. E-mail: [zefna@mail.ru](mailto:zefna@mail.ru)

<sup>5</sup> Universidade Estatal Russa de Justiça (filial da Crimeia), Simferopol – Rússia. Doutora em Direito, Professora Associada do Departamento de Direito Penal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8538-1188>. E-mail: [NovikovaTU@mail.ru](mailto:NovikovaTU@mail.ru)

<sup>6</sup> Universidade Estatal Russa de Justiça (filial da Crimeia), Simferopol – Rússia. Doutor em Direito, Professor Associado, Chefe do Departamento de Direito Administrativo e Financeiro. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3100-5475>. E-mail: [rudenkocrimea@yandex.ru](mailto:rudenkocrimea@yandex.ru)

<sup>7</sup> Universidade Estatal Russa de Justiça (filial da Crimeia), Feodosiya – Rússia. Doutor em Direito, Professor Associado, Chefe do Departamento de Direito Penal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5893-9879>. E-mail: [bvp70@rambler.ru](mailto:bvp70@rambler.ru)

sociais, ainda demonstrou a capacidade de viver em harmonia e retornar a um sistema universal e educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento social. Educação. Anomia social. Comunismo de guerra. A nova política econômica (nep).

**RESUMEN:** *En el período de las transformaciones sociales globales, es importante ver su perspectiva, el resultado al que conducen estos cambios. Para profundizar en este tema, es mejor volver a la historia, construyendo así una retrospectiva definida de aquellos procesos sociales que le sucedieron a la sociedad en el momento dado, lo que ayudará a comprender el sentido general del desarrollo de la educación en la sociedad. Con este fin, utilizando la metodología de la evolución de la educación superior, nos dirigimos al período de la historia de Rusia de 1917 a 1927: el período de la Revolución, la Guerra Civil, el período concomitante del Comunismo de Guerra y el período posterior. de la Nueva Política Económica (NEP). Este es el período que puede caracterizarse como el período de anomia social en la sociedad rusa, cuando el antiguo sistema de educación fue demolido y se creó un nuevo sistema soviético para reemplazarlo. Como resultado de tal retrospectiva histórica, se demostró que las aspiraciones utópicas de los líderes soviéticos llevaron a consecuencias destructivas, pero la sociedad, a pesar de estos cataclismos sociales, aún demostró la capacidad de vivir en armonía y volver a un sistema universal y educativo.*

**PALABRAS CLAVE:** *Comportamiento social. Educación. Anomia social. Comunismo de guerra. La nueva política económica (nep).*

**ABSTRACT:** *In the period of global social transformations, it is important to see their perspective, the outcome to which these changes lead. To investigate this issue, it is better to turn to history, building a definite retrospective in this way of those social processes that happened to society at the given moment, which will help to understand the general meaning of the development of education in society. To this end, using the methodology of the evolution of higher education, we turn to the period of the history of Russia from 1917 to 1927 - the period of the Revolution, the Civil War, the concomitant period of War Communism, and the subsequent period of the New Economic Policy (NEP). It is this period that can be characterized as the period of social anomie in Russian society, when the old system of education was demolished, and a new, Soviet, system was created to replace it. As a result of such a historical retrospective, it was shown that the utopian aspirations of the Soviet leaders led to destructive consequences, but society, in spite of these social cataclysms, still demonstrated the ability to live in harmony and return to a universal and educational system.*

**KEYWORDS:** *Social behavior. Education. Social anomie. War communism. The new economic policy (nep).*

## **Introdução**

As transformações sociais sistêmicas levam à transformação das interações sociais, expressando-se na gênese de suas formas. Os estados de crise que acompanham os períodos de transição no desenvolvimento da sociedade são caracterizados pelo aumento da complexidade das formas de comportamento, que se manifestam tanto por indivíduos quanto por grupos sociais. Tais condições de mudanças sociais levam a uma mudança na consciência das pessoas, sua visão de mundo, o sistema de orientações de valores, que se manifestam em novas formas de comportamento. Usando a teoria da evolução de Ch. Darwin (1907) como fundamento metodológico para a análise das transformações sociais, pode-se dizer que a evolução do comportamento social ocorre, segundo V. Yu. Bolshakov (2001). No entanto, a evolução do comportamento ocorre em diferentes aspectos - negativos e positivos. E a análise dos períodos de crise, antes de tudo, demonstra tais peculiaridades que novas formas de comportamento, via de regra, se configuram como comportamentos de tipo negativo, que se expressam em diversos tipos de comportamento desviante.

Uma das funções importantes da ciência é a função prognóstica, que consiste em obter tal conhecimento sobre um objeto que permita prever seu comportamento (deste objeto) (KOZLOV, 2005). Essa função da ciência desempenha uma importante tarefa pragmática, que se torna o fundamento do valor da própria ciência como a forma mais importante de cognição. Já que a previsão possibilita criar uma perspectiva cientificamente fundamentada do desenvolvimento de um objeto, o que determina a possibilidade de controlar o processo de seu desenvolvimento. Além disso, para fazer uma previsão, é preciso conhecer a dinâmica prévia do comportamento do objeto e, nesse aspecto, construir uma perspectiva. É necessário, antes de tudo, formar uma retrospectiva do objeto, sobre o qual o olhar científico está focalizado. Tudo o que precede se aplica, é claro, à sociedade - para prever o desenvolvimento futuro da sociedade, é necessário estudar os padrões de seu desenvolvimento, construir uma perspectiva social, uma retrospectiva social também é necessária. E aqui, a história como ciência vem à tona. É claro que a sociedade é estudada por muitas ciências, possibilitando a obtenção de múltiplos conhecimentos disciplinares sobre os fenômenos sociais, mas é a análise histórica que possibilita obter aquela necessária retrospectiva do desenvolvimento da sociedade, que possibilitará a construção da perspectiva de processos sociais. Nesse sentido, a crise contemporânea, os processos de transição que ocorrem na sociedade, sem dúvida, têm períodos semelhantes na história do desenvolvimento da sociedade, estudando o que pode tornar-se

possível compreender as características do comportamento e do sistema social contemporâneo (MASALIMOVA *et al.*, 2017).

É o período de desenvolvimento pós-revolucionário da Rússia que é de suma importância, e precisamente o período da década de 1920 - o tempo da construção da sociedade soviética pode servir como um exemplo histórico de transformações sociais cardinais. A análise histórica das características do desenvolvimento da sociedade soviética na década de 1920 permite compreender mais profundamente o comportamento social, por assim dizer, expresso em novas formas, entre as quais o comportamento desviante é parte importante. Portanto, o estudo da evolução do comportamento desviante no período da década de 1920 na Rússia Soviética ajudará a obter uma retrospectiva cientificamente fundamentada das transformações sociais em uma sociedade onde todo o sistema de relações sociais está mudando radicalmente (EFIMOVA *et al.*, 2018; SALAKHOVA *et al.*, 2019).

### **Estrutura Metodológica**

Pontos discutíveis. Em primeiro lugar, deve-se destacar que uma tradição histórica e sociológica formalizada de estudo dos desvios no comportamento social se desenvolveu na ciência doméstica, que remonta ao período pré-revolucionário e se caracteriza por uma série de características necessárias para buscar uma estrutura social ideal e uma nova pessoa perfeita. Nesse sentido, podemos chamar as ideias de “realidade segundo o princípio da obrigação” propostas por S. N. Krivenko (1879); a teoria dos valores proposta por M. I. Tugan-Baranovsky (2014) (TUGAN-BARANOVSKY, 2014; MOKSHIN, 2012; AKHMETOV, 2019). Todas essas ideias se tornaram a base da nascente deviantologia doméstica, destacando a criminalidade, a embriaguez e a prostituição entre as anomalias comportamentais mais importantes (KOPCHENKO, 2005). No aspecto criminológico de estudar o comportamento desviante no período pré-revolucionário, devido aos trabalhos de M. N. Gernet (1906), V. F. Pirozhkov (1998) e outros, foi estabelecida a ideia de uma conexão entre o comportamento desviante e as condições sociais que são determinado pelos sentimentos predominantes na sociedade (BYTKO, 2015; LUTSKIY *et al.*, 2019; KOPCHENKO, 2005).

Nesse sentido, as tradições científicas estabelecidas no período pré-revolucionário no estudo do comportamento desviante tiveram impacto no desenvolvimento posterior da pesquisa nessa área, deixando seu legado para a pesquisa nas décadas de 1920-1930. Junto a isso, o interesse científico pela deviantologia na década de 1920 adquiriu suas próprias peculiaridades, pois a sociedade como um todo, e a pesquisa científica em particular, foram influenciadas pelos

eventos anteriores associados às Revoluções e à Guerra Civil na Rússia, e provocaram uma transformações sociais globais, expressas, antes de tudo, no crescimento do desvio em larga escala, que necessitava urgentemente de compreensão científica. Junto com a necessidade de formar pesquisas interdisciplinares no campo do estudo das anomalias sociais, a sociedade precisava urgentemente de um novo sistema de valores (KOPCHENKO, 2005). Em conexão com a vitória dos bolcheviques, uma ordem social foi formada para determinar novas normas sociais nas condições de construção do socialismo, que correspondia ao novo modelo do homem “soviético” e ao modelo de comportamento social de massa, que também exigia estudar anomalias sociais, vários tipos de desvios no comportamento humano. Tudo isso deveria ter se tornado a base da nova propaganda e ideologia soviética.

Entre os trabalhos científicos no campo da desviantologia do período da história russa nas décadas de 1920-1930, vale destacar os trabalhos dedicados à análise das causas do alcoolismo (BASHMACHNIKOV, 1928; DEICHMAN, 1928; LIFSHITS, 1931), o descrição de várias formas de crime (GRISHAKOV, 1923; KUFAEV, 1927), fenômenos associados a crimes na esfera sexual (LYUBLINSKY, 1923; VASILEVSKY, 1923). No entanto, infelizmente, deve-se notar que na década de 1930 a pesquisa científica sobre a desviantologia foi cerceada por ser reconhecida como “ideologicamente nociva”.

Somente na década de 1960, e até meados da década de 1980, período do início da perestroika, na ciência social soviética foram feitas tentativas para explicar a manifestação de várias formas de desvios no comportamento humano sob as condições de uma sociedade socialista desenvolvida. O comportamento desviante nesse período era tradicionalmente considerado alcoolismo, crime e prostituição (KURITSYN, 1972; TKACHEVSKY, 1996). Com o início da perestroika (meados da década de 1980) e posteriormente, na década de 1990, houve uma onda de críticas à sociedade soviética e a fundamentação de novas formas de estruturação social. Junto com isso, uma situação social complexa estava tomando forma na sociedade russa sob as condições de transformações sociais abrangentes, que estavam associadas a um aumento no nível de manifestação de várias formas de desvios. Alguns dos novos, formas anteriormente inexploradas de comportamento desviante, estão começando a desempenhar um papel importante. Uma tendência histórica e antropológica da desviantologia emerge devido ao estudo do comportamento desviante em um determinado período, juntamente com a análise do patrimônio científico dedicado ao estudo do comportamento desviante no período e na transição do comunismo de guerra para a NEP. As obras que surgiram neste período se distinguem por um alto nível científico e, sem dúvida, contribuíram significativamente para o desenvolvimento da desviantologia russa. Isso se deu graças ao

estabelecimento da desviantologia histórica e, sobretudo, ao desenvolvimento da história do comportamento desviante em 1920-1930 (KOCHEPASOVA, 2000; KOPCHENKO, 2005; LEBINA, 1994; TIKHOMIROVA, 2001). Atualmente, o desenvolvimento de aspectos teóricos da desviantologia continua pelo prisma do estudo do comportamento desviante no período de transição da Rússia do comunismo de guerra para a NEP: as questões de conexão entre o comportamento desviante e o tipo de mentalidade e formas de vida cotidiana que surgiram em condições da sociedade soviética ainda estão sendo consideradas (PANIN, 2002; UTEKHIN, 2001; ZOTKINA, 2002).

Assim, na ciência doméstica contemporânea, formou-se um campo interdisciplinar de estudo do comportamento desviante, que se conformou na desviantologia, representando uma síntese do conhecimento sociohumanitário, o sujeito desse conhecimento é o comportamento desviante. Sem dúvida, a desviantologia histórica desempenha um papel importante no estudo, que foi apresentado em um breve panorama acima. O estudo das fontes científicas anteriormente consideradas permitirá compreender as principais fontes e tendências do desvio social no período de transição do comunismo de guerra para a NEP, através de uma retrospectiva histórica que permita compreender melhor a essência dos processos sociais tecnológicos, que as pessoas e a sociedade estiveram envolvidas no período estudado (KOPCHENKO, 2005).

Vale destacar o fato de que as pré-condições para as transformações sociais globais ocorridas na Rússia no início do século XX foram as consequências das reformas burguesas e o caráter de “recuperação” do desenvolvimento socioeconômico do país, que se expressou na por um lado, em um alto índice de desenvolvimento industrial do país e, por outro, em um alto grau de exploração dos trabalhadores e camponeses. Durante a modernização, as relações comunais tradicionais da maior parte da população da Rússia, que era representada pelo campesinato, também mudaram em alta taxa. Paralelamente às transformações sociais globais causadas pelo processo de modernização, o sistema tradicional de valores, que constituía a base do modo de vida tradicional da maioria dos camponeses, trabalhadores e cidadãos, estava mudando. Nessas condições de mudança de mentalidade, as atitudes tradicionais perderam sua função reguladora e, conseqüentemente, normativa, dando lugar a uma falta de normas sociais, que foi compensada pelo crescimento de manifestações de desvios sociais no comportamento das pessoas (KOPCHENKO, 2005).

O período da Revolução, o Comunismo de Guerra, a Guerra Civil levaram a enormes perdas humanas, manifestadas, entre outras coisas, na diminuição do valor da vida humana, contribuindo para o declínio da moralidade. Junto com isso, a declaração e a luta contra a



religião e, nas condições da Rússia, em particular, a luta contra o cristianismo ortodoxo, que serviu de base para a visão moral do povo, também levou à destruição da moralidade e à crescimento do comportamento destrutivo. Após a Guerra Civil, a esfera da consciência de massa e individual também continuou sua transformação, uma vez que os novos ideais de organização social, proclamados pelos bolcheviques, e consistindo em igualdade e justiça, na maioria dos casos não se concretizaram e, portanto, não puderam se tornar a base de uma nova moral e moralidade (KOPCHENKO, 2005). Por um lado, os ideais de justiça foram demolidos pela introdução do *prodrazvyorstka* (o sistema de apropriação de alimentos excedentes) e, por outro, os ideais de igualdade não correspondiam às tarefas proclamadas em conexão com a introdução de a NEP, necessária para a restauração da vida econômica no país. Todas essas condições tornaram-se os fatores fundamentais para o crescimento do comportamento desviante, que se manifestou nas mais diversas formas.

Em primeiro lugar, vale destacar que a principal forma de manifestação do comportamento desviante na década de 1920 foi o desvio na esfera política, que pode ser definido como comportamento político desviante. No período da Revolução e da Guerra Civil, formaram-se os principais tipos de personalidade sociopsicológica, exibindo formas políticas de comportamento desviante, que podem ser tipologizadas de acordo com sua atitude para com as autoridades e sua política como:

- 1) indivíduos de orientação negativa;
- 2) indivíduos de tipo neutro;
- 3) indivíduos de orientação positiva (KOPCHENKO, 2005).

De acordo com relatórios de informação da Cheka - OGPU sobre os sentimentos políticos de vários grupos sociais da população na década de 1920, mais de 50% da população era hostil ao governo soviético, 30% das pessoas eram neutras e apenas 20% deles foram positivos e o apoiaram (GILINSKY, 2000). Nesse sentido, o desvio das normas apoiadas pelo partido no poder e pelo estado soviético foi considerado um comportamento político desviante. Nas condições da NEP, na década de 1920, o Estado soviético aumentou gradativamente sua pressão política e ideológica sobre a população, que terminou na década de 1930 com repressões massivas e total “sovietização” do país. Portanto, a população, passando por uma transformação tão dolorosa, tendo uma atitude negativa em relação ao que estava acontecendo, gradualmente manifestando o comportamento político desviante em formas abertas e ativas, substituiu-o pela apatia política. Portanto, sob forte pressão ideológica e política, o comportamento anti-soviético como forma de comportamento político desviante passou gradualmente da esfera política para a esfera familiar e doméstica (KOPCHENKO, 2005).

## **Resultado e Discussões**

É possível supor que os processos de apatia social e anomia na esfera política se tornaram um dos fatores importantes no crescimento da embriaguez na Rússia na década de 1920. O alcoolismo tornou-se uma das principais formas de desvio social, mesmo em condições de falta de alimentos, expressa na fabricação de aguardente em massa. Em tais condições, a posição do Estado soviético em relação à embriaguez era no mínimo contraditória. Por outro lado, de acordo com a ideologia soviética, a embriaguez deveria desaparecer nas condições de uma sociedade comunista e, nesse sentido, a embriaguez era vista como antissocial e contrarrevolucionária, estabelecendo uma norma social para combater esse fenômeno. Uma inconsistência na política do estado soviético foi que em 1924-25 foi introduzido o monopólio da vodca, e a indústria de produção de produtos de vodca começou a ser considerada uma das principais fontes financeiras da construção socialista. A expansão da produção de bebidas alcoólicas com o objetivo de obter recursos financeiros para acelerar a construção de uma nova sociedade, apoiada no nível estadual, passou a prevalecer sobre considerações ideológicas e normas morais, na forma do chamado “política do mal menor”. Nesse sentido, em um esforço para organizar uma luta efetiva contra a embriaguez, o Estado, por sugestão de Stalin, começou a ver o monopólio da vodca como uma fonte estável de financiamento para o aparelho estatal. Portanto, em sua forma pouco clara, tudo isso contribuiu para o crescimento do comportamento social desviante, que se manifestou na forma de embriaguez. Com isso, na década de 1920, uma onda de comportamentos desviantes associados à embriaguez varreu o país, abrangendo todos os segmentos da população, desde a liderança partidária até o trabalhador comum, adquirindo assim o caráter de elemento social. Assim, de acordo com os dados do Departamento de Estatísticas Morais da Administração Central de Estatística da URSS em 1925, a proporção de crimes cometidos embriagado no número total de crimes foi de 13,8% em média, o que é considerado um valor muito alto (KOPCHENKO, 2005; TUGAN-BARANOVSKY, 2014).

Após a vitória dos bolcheviques e o estabelecimento do poder soviético na esfera do combate ao crime, bem como em outras esferas da sociedade, uma nova ideologia começou a ser cultivada, que determinava as normas jurídicas baseadas no período da década de 1920 no princípios de uma abordagem de classe. Nesse aspecto, o ordenamento jurídico e a prática da aplicação da lei estavam sob estrito controle partidário, o que determinava a natureza e o grau de periculosidade social do crime e as medidas de sua punição (KOPCHENKO, 2005). Assim, as mais altas medidas de “justiça social” foram aplicadas aos “inimigos de classe”, enquanto



em relação ao proletariado como “hegemônico” da sociedade soviética, principalmente as medidas de natureza educacional foram aplicadas, pois acreditava-se que a reeducação em novas condições sociais está de acordo com os princípios da construção comunista. Assim, na esfera jurídica, a substituição das normas jurídicas pela ideologia jurídica de uma abordagem de classe tornou-se a base para a manifestação do desvio social, fragilizando significativamente o combate à criminalidade, e principalmente à criminalidade grave. Assim, a jurisprudência soviética da década de 1920 qualificou os desvios sociais de acordo com esses tipos, segundo os quais os crimes mais numerosos eram definidos como crimes contra a ordem administrativa, que somavam 51,5% do total de sua quantidade, embora entre eles 29% representassem vandalismo. Além disso, o Estado soviético intensificou constantemente as medidas repressivas, como resultado, por exemplo, somente em 1927, 1,3% de toda a população adulta da RSFSR foi condenada (LEBINA, 1994). Nesse sentido, o crime durante a NEP, como forma de comportamento desviante, não foi apenas o resultado de uma crise sistêmica da administração pública, mas também o resultado de uma ideologia política contraditória, que teve um impacto significativo na esfera jurídica (KOPCHENKO, 2005).

As dramáticas transformações sociais ocorridas após a Revolução de Outubro, durante o período do comunismo de guerra e durante a NEP, como forma de superar a crise sistêmica que a Rússia enfrentava, também afetaram as relações familiares e conjugais. A rejeição do sistema tradicional de orientações de valores, um dos valores mais significativos foi a família, e a proclamação da construção de um novo sistema de valores para os construtores do comunismo, cheio de contradições, tornou-se um dos fatores decisivos no crescimento do comportamento desviante na esfera do casamento e da família. A construção socialista durante a década de 1920 baseou-se na ideia de que, à medida que o país caminhasse para o comunismo, as relações familiares e matrimoniais tradicionais seriam substituídas por um novo tipo de relação livre entre homens e mulheres (KOPCHENKO, 2005). No início da década de 1920, a família tradicional e o cotidiano eram constantemente criticados pelo “isolamento” das relações familiares e conjugais na família tradicional, e pela necessidade de serem substituídas por um novo tipo de socialização do indivíduo, em que os interesses da família e do indivíduo devem estar subordinados aos interesses da sociedade e da construção do comunismo. O resultado da construção de uma “nova” família foi mudanças significativas na situação sociodemográfica na Rússia e, além disso, levou a uma mudança no comportamento demográfico da população (UTEKHIN, 2001). Tudo isso se expressou na diminuição do número de casamentos registrados, em geral, e na perda de estabilidade nas relações conjugais, no crescimento de homens e mulheres solteiros em idade de casar (KOPCHENKO, 2005). Como resultado, uma

política tão contraditória do estado soviético e do partido bolchevique levou a um aumento no nível de comportamento desviante nessa área, que se manifestou na promiscuidade sexual, no crescimento da prostituição, que afetou especialmente o meio juvenil.

## Conclusão

Assim, o estudo realizado da vida da sociedade russa em uma retrospectiva histórica durante as Revoluções, a Guerra Civil e a NEP, como modelo histórico de transformações sociais globais, permite delinear alguns aspectos da perspectiva social. Em primeiro lugar, deve-se afirmar que esses eventos históricos nos servem de lição para o fato de que quando o sistema existente de orientações de valores é fundamentalmente quebrado, e durante a busca por um novo sistema de valores, um estado de anomia da sociedade certamente vir, acompanhado pelo crescimento do comportamento desviante. E qualquer que seja a busca de um novo sistema de valores, por melhores intenções que possa ser justificada, toda a mesma sociedade chegará ao sistema de orientações de valores, que é designado como universal e eterno. Nesse sentido, dificilmente é possível falar do sistema tradicional de valores como antigo e obsoleto, mas muito pelo contrário, como permanente e eterno. O sistema social, aparentemente, é um organismo, harmonizado no processo de evolução, e quaisquer mudanças radicais nele estão fadadas a gerar graves traumas e, às vezes, até perda de vitalidade.

## REFERÊNCIAS

AKHMETOV, A. A. Some aspects of domestic historiography of the phenomenon of deviant behavior in Russia at the end of the XIX - first third of XX centuries. **Problems of Russian Civilization and Methods of Teaching History**, v. 11, p. 76-83, 2019.

BASHMACHNIKOV, B. B. Vodka and moonshine (their consumption and impact on crime). **Our farm**, v. 6, p. 7-12. 1928.

BOLSHAKOV, V. YU. **Evolutionary theory of behavior**. St. Petersburg: Publishing house of St. Petersburg State University, 2001.

BYTKO, S. YU. Reasons for fluctuations in crime in Russia. **Bulletin of the Altai Academy of Economics and Law**, v. 4, p. 60-64, 2015.

DARWIN, Ch. **My Worldview**. St. Petersburg: Bulletin of Knowledge, 1907.

DEICHMAN, E. I. Alcoholism and Socialist Construction. **Revolution and culture**, v. 1, p. 7-17, 1928.

EFIMOVA, O. I. *et al.* Antisuicidal Potential of the Person: Theory and Empirics Research. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 8, n. 5, p. 510-517, 2018.

GERNET, M. N. **Social causes of crime: Socialist direction in the science of criminal law.** Moscow: S. Skirmunt. 1906.

GILINSKY, Y. I. **Deviance and Social Control in Russia in the 19th - 20th Centuries: Trends and Sociological Understanding.** St. Petersburg: Aleteya. 2000.

GRISHAKOV, N. P. **Child delinquency and the fight against it through education.** Eagle: State publishing house, 1923.

KOCHEPASOVA, T. Y. **Socio-psychological changes in the Russian province in the 1920s. Market psychology in the context of the Russian mentality.** Ulyanovsk: USU, 2000.

KOPCHENKO, I. E. **Deviant behavior in the soviet society of the 1920s (on the materials of the European part of Russia):** PhD Thesis. Armavir: Armavir State Pedagogical University, 2005.

KOZLOV, V. V. **Social psychology of the XXI century.** Yaroslavl: MAPN, 2005.

KRIVENKO, S. N. New shoots in the people's field. **Otechestvennye zapiski**, v. 1, p. 58-59, 1879.

KUFAEV, V. I. **Pedagogical measures to combat juvenile delinquency.** Moscow: Worker of Education, 1927.

KURITSYN, V. M. **Transition to NEP and revolutionary legality.** Moscow: Nauka, 1972.

LEBINA, N. B. The shadow sides of the life of the Soviet city in the 1920s - 30s. **History Questions**, v. 2, p. 60-73, 1994.

LIFSHITS, Y. I. **Life and culture in the new city.** Kharkov: «Economy of Ukraine», 1931.

LUTSKIY, A. I.; LUTSKIY, M. I.; KINDYUK, B. V. Contribution of Professor M. N. Gernet to the development of legal science. **All-Russian Criminological Journal**, v. 13, n. 3, p. 519-529, 2019.

LYUBLINSKY, P. I. **The fight against crime in childhood and adolescence (Social and legal essays).** Moscow: Yur. publishing house of the People's Commissariat of Justice, 1923.

MASALIMOVA, A. R. *et al.* The Russian experience of subject-subject interaction between university teachers and students on the basis of drama in education. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 7, n. 2, p. 177-185, 2017.

MOKSHIN, G. N. **Ideas and life of the "artel man" S.N. Krivenko (1847 - 1906).** Voronezh: Voronezh State University Publishing House, 2012.

PANIN, S. V. **Everyday life of Soviet cities: drunkenness, prostitution, crime and the fight against them in the 1920s (on the material of the Penza province):** PhD Thesis. Penza: Penza State Pedagogical University. G.V. Belinsky, 2002.

PIROZHKOVA, V. F. **Criminal psychology.** Moscow: Os-89, 1998.

SALAKHOVA, V. B. *et al.* Deviant behavior formation factors among students: aggressive behavior and internet risks. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 14, p. 683-694, 2019.

TIKHOMIROVA, N. M. Production and consumption of alcohol in the early years of the NEP: control mechanisms and forms of opposition. **A source. Historian. History: Collection of scientific works**, p. 1-512, 2001

TKACHEVSKY, YU. M. **Crime and alcoholism.** Moscow: Legal literature, 1996.

TUGAN-BARANOVSKY, D. M. The theory of socialism. **Bulletin of the Volgograd State University. Series 4. History**, v. 2, p. 14-20, 2014.

UTEKHIN, I. V. **Essays on communal life.** Moscow: OGI, 2001.

VASILEVSKY, L. M. **Children's "crime" and children's court.** Tver: October, 1923.

ZOTKINA, N. A. **The phenomenon of deviant behavior in the everyday life of Russian society at the turn of the 19th - 20th centuries: crime, drunkenness, prostitution (based on materials from the Penza province):** PhD Thesis. Penza: Penza State Pedagogical University, G.V. Belinsky, 2002.

### **Como referenciar este artigo**

OSCHEPKOV, A. A.; RUEVA, E. O.; ARYAMOV, A. A.; ZEBNITSKAYA, A. K.; NOVIKOVA, T. Y.; RUDENKO, A. V.; BODAEVSKY, V. P. A evolução do ensino superior na década de 1920 do século XX na Rússia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 6, p. 3704-3716, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.6.16131>

**Submetido em:** 10/04/2021

**Revisões requeridas em:** 12/08/2021

**Aprovado em:** 27/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**

Revisão, formatação, normalização e tradução.

